

INTERCOMUNICADOR

INTER - GRUPOS



QUASE UM ANO DEPOIS...

surge o INTERCOMUNICADOR 2.

Para dizer aos interessados que o projecto do INTERGRUPOS, embora a lume brando, continua a ser um anseio, uma expressão, um objectivo.

Por quanto tempo? Depende.

Depende daqueles que continuam a acreditar no projecto. Depende daqueles que reconhecendo-se dele, não o conhecem de facto.

Aí está o Intercomunicador 2, para chegar a uns e outros como expressão dum trabalho feito. Como material de reflexão para aqueles que apogtam na inter-ligação dos grupos que pelo País fora, lutam.

DOCUMENTO

dos 199

Nasceu do sentimento de que era preciso fazer (dizer) alguma coisa que muitos de nós vínhamos a sentir.

Tomou a forma de um texto de reflexão "Para um Aprofundamento da Democracia" que foi subscrito por 199 cidadãos dos vários pontos do País.

Da reacção pública que provocou, fizeram-se eco os jornais. Mais de cem cartas, algumas com significativas listas de apoiantes, chegaram ao apartado que abrimos. E entre os signatários começou a esboçar-se o desejo de não ficar por ali, de ir mais longe, de passar à prática as perspectivas abertas pelo documento. Dando corpo a esse desejo, grupos de signatários de Lisboa e Porto têm

A prática do

INTER-GRUPOS

SOMOS

militantes não vinculados às formações partidárias de esquerda, que através de diferentes associações ou grupos, têm vindo a intervir no domínio social, cultural e político.

militantes que acreditam que a renovação da sociedade actual será em larga medida construída pelo inconformismo, experimentação e multiplicação de pequenos grupos de intervenção.

QUEREMOS

lutar pela humanização, descentralização e transformação das estruturas sociais com acções concretas a partir de grupos.

ampliar o trabalho dos grupos através de uma prática intergrupos, lutando pelo alargamento do espaço de expressão política das suas iniciativas.

RECUSAMOS

aceitar passivamente o vazio do projecto de sociedade que as grandes formações partidárias de esquerda partentem.

aceitar passivamente a desumanização, alienação, desenraizamento cultural, injustiça e exploração reinantes.

DESENVOLVEMOS

um espaço político-cultural autogerido para questionar as práticas de intervenção dos vários grupos, para reflectir sobre os impasses comuns, para experimentar métodos e práticas diferentes de relacionamento.

um espaço onde a prática de cada grupo permanece e é a razão de ser da militância quotidiana daqueles que participam.

EM LISBOA E SETUBAL

Realizaram-se durante os meses de Março e Abril reuniões de Animadores locais para debater:

- O alargamento da plataforma a novas pessoas e grupos;
- Iniciativas em curso e sugestões para novas iniciativas.

NO OESTE

Têm-se mantido contactos informais com alguns líderes dos grupos e associações que ali desenvolvem a sua actividade.

O "Documento dos 199" foi assinado por uma dúzia deles, 7 dos quais agricultores.

A partir do Documento, dos problemas concretos vividos no meio, e mesmo do que vier a ser sugerido a nível nacional, serão tentadas novas formas de "intercomunicação" e "inter-actuação".

vindó a reunir-se para procurar pistas de concretização, interligação e continuidade.

Dessa procura nasceu o Encontro Nacional, em Lisboa, a 14 e 15 de Maio.

Esperamos que do encontro surjam pistas de intervenção e formas orgânicas de inter-acção, para um trabalho futuro.

Sabemos que a dinâmica está em marcha. Para onde?



**ENCONTRO
NACIONAL
14-15 MAIO**

IMAGINAR O FUTURO...

NESTE PRESENTE

Por este País fora vai rolando uma onda de vida nova, de prática diferente, vivida por grupos desconhecidos. Grupos de que os jornais nem falam. Aí estão eles... em breve notícia.

DISTRIBUIR ENERGIA

Já alguém se lembrou de distribuir energia? E de a captar e por ao serviço da terra? Mas... deixarão os poderes públicos? Na freguesia de Lordelo, concelho de Paredes, uma associação-a cooperativa A LORD-fundou-se à 50 anos, para construir uma rede de distribuição de energia eléctrica (baixa tensão). Em que condições? Nas gerais e particulares estabelecidas pela Câmara Municipal de Paredes a quem a cooperativa adquire energia eléctrica para a fornecer exclusivamente aos sócios.

Há que pôr a "inventiva" a trabalhar. O povo organiza-se.

13 FAMÍLIAS, INCLUINDO 30 CRIANÇAS

A Comissão de Justiça e Paz de Setúbal, em comunicado que não saiu na imprensa, expressou "a sua inteira solidariedade" com 13 famílias, incluindo 30 crianças, do Monte da Caparica (Estrada Nacional 377), que vivendo em precárias condições (em casas pré-fabricadas do ex-Fundo do Fomento da Habitação ocupadas há seis meses) se encontram ameaçadas de ficarem sem alojamento.

TEM NO JORNAL

Em Lisboa, propriamente em Chelas, aconteceu um facto surpreendente: na noite de domingo antes das eleições, um numeroso conjunto de pessoas ocupou com a maior deliberação várias casas ainda em fase de acabamento, nas proximidades do campo de jogos do Clube Oriental de Lisboa. Uma ocupação pacífica pois a Polícia Municipal acabou por convencer os ocupantes a sair. Os moradores da degradada Quinta do Coxo, retiraram-se ordeiramente para as suas barracas. Vem no "Jornal de Notícias" de 27/4/83. Sem mais comentários.

EM MANTEIGAS, A COOPERATIVA

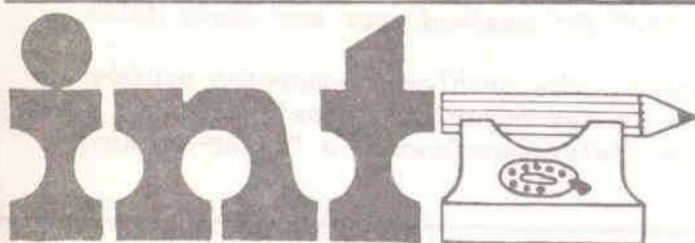
Fruto de uma gestão acertada e cuidada, a Cooperativa de Consumo de Manteigas distribuiu pelos sócios cooperadores, em géneros alimentícios, cerca de 200 contos de saldo positivo do ano.

Há quem diga que os trabalhadores não sabem governar...

"MOSTRA O QUE SABES"

Pela quarta vez consecutiva, o Lar do Comércio (R. José Falcão, 177-3º dto. PORTO) promove o concurso "Mostra o que sabes", passatempo dirigido exclusivamente a pessoas com mais de 60 anos. Pretende-se despertar essas pessoas para os trabalhos literários (conto, poesia, reportagem e ensaio) trabalhos manuais (rendas, malhas e peças de roupa), artesanato e arte.

Reforçamos esta iniciativa tão bem sucedida em anos anteriores.



INTERCOMUNICADOR

"Somos militantes empenhados em múltiplas frentes de transformação social e cultural. Acreditamos que a participação de base é uma força e que a democracia política não se esgota nos partidos. Se pusermos em comum as nossas energias, o nosso potencial será enorme. E por ondas sucessivas, à par-tida por vezes quase imperceptíveis, que nas sociedades de hoje se constroem e se afirmam os movimentos sociais".

Pedimos-te um contributo mínimo de 5\$00

Nº 2

MAIO/83

Contacto:

Rua S. Bento, 672

1200 Lisboa

1200 Lisboa



REGISTAMOS

E

A PLAUDIMOS

O I ENCONTRO NACIONAL DE MÚSICA POPULAR PORTUGUESA e o I MOSTRA-VENDA DE ARTIGOS ETNOGRÁFICOS, promovidos pelo Rancho Folclórico "Rosas do Lena", na Batalha.

Os debates organizados pelo CCO (da BASE FUT) sobre "NOVE ANOS DEPOIS DO 25 DE ABRIL".

O colóquio promovido pelo CRC, LOC, JOC e CCO sobre a SITUAÇÃO NAS FILIPINAS, animado pelo padre e jornalista Jardim Gonçalves, que fez um estágio no País.

As JORNADAS OPERÁRIAS de Sto. Isidoro (Mafra), organizadas pela Acção Católica Rural.

O Guia Prático das Empregadas Domésticas editado pelas Edições Base em colaboração com o Sindicato das Empregadas Domésticas.

Os CANTADORES DE JANEIRAS que organizaram o I Encontro do Concelho de Lamego e teimam em manter viva uma tradição que é sinal de comunicação, alegria e liberdade.

O seminário "MULHER- questões em debate- promovido pelo CRC em Lisboa.

VAI SER

AMANHÃ

"UMA CIDADE À DIMENSÃO DO HOMEM"

As "Conferências de Maio 83", que o CRC programou para 5, 12, 19, e 26 de Maio, com a participação de técnicos envolvidos nos problemas das "pessoas da grande cidade", promete. A não perder!

"MUNDO RURAL: QUE DESENVOLVIMENTO"

Mais de 60 grupos da região do Oeste estão preparando as "Jornadas Rurais".

Face ao "sentir geral de desencanto e de mal-estar quanto à situação do povo rural", que sejam 60 grupos vezes 60 a levantar-se no Encontro Nacional, em Coimbra, a 10, 11 e 12 de Junho e a perguntar: "Que desenvolvimento?"